

Programa

Universidade de São Paulo (USP)
Responsável: Professor Dr. Lincoln Secco
Primeiro Semestre de 2008

A Península Ibérica no século XVI: espaços, economias e política

Objetivos:

Aproximar a História e a Geografia, na perspectiva de Fernand Braudel, para debater a gênese das formações econômicas capitalistas. Discutir os processos de formação e consolidação dos Estados Territoriais com ênfase em Portugal e Espanha, as vias históricas da mundialização do capital no século XVI e o deslocamento do eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico em função da expansão ultramarina dos reinos ibéricos.

1. Apresentação do Curso
Texto: não há
2. A História de Braudel
Texto: Braudel, A Longa Duração?
3. Geohistória da Península Ibérica
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. I., pp. 35-63
4. O Mediterrâneo na Época de Filipe II
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. I., pp. 257-308
5. As Cidades no Mediterrâneo.
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. I., pp. 309-350
6. A cidade portuguesa: comércio e vida urbana
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. I., pp. 351-400
7. O Debate da transição do feudalismo ao capitalismo e o contexto ibérico
Texto: Braudel, A Dinâmica do capitalismo (inteiro)
8. A formação da economia-mundo atlântica
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. I., pp. 509-532
9. Os estados territoriais modernos: A Espanha
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. II., pp. 17-63
10. Carlos V e Filipe II
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. II., pp.465-521 ?
11. Espanha e Portugal no contexto da crise do século XVII
Texto: Braudel, Mediterrâneo, V. II., pp.65-118
12. Conclusão
Texto: não há.
13. Prova

Métodos:

Aulas expositivas e análises de texto. Os textos de aula tentarão dar uma noção dos impasses estruturais da península ibérica à luz da análise de Braudel em sua obra O Mediterrâneo. Nas aulas expositivas serão apresentadas abordagens de outros autores.

Critério de avaliação:

Prova escrita.

Recuperação

Fichamento do livro O Mediterrâneo (2 volumes) e prova escrita.

Bibliografia:

- Aguirre Rojas, Carlos Antonio. La escuela de los annales. Montesinos, 1999.
Anderson, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1988.
Azevedo, João Lúcio. Épocas de Portugal Econômico. Lisboa: Livraria clássica editora de A. M. Teixeira & c.a (filhos), 1929.
Bataillon, Marcel. Erasmo y España: estudios sobre la historia espiritual del siglo XVI. México: Fondo de Cultura Económica, 1950.
Bloch, Marc. Introdução à História. Lisboa: Publicações Europa-América, 1965.
Brandt, K. Carlos V. Vida y fortuna de una personalidad y de un imperio mundial. México: D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1993.
Braudel, F. La méditerranée et le monde méditerranéen à l'époque de Philippe II. Paris: Librairie Armand Colin, 1949. Há tradução portuguesa.
Braudel, Fernand. Geohistória?. Tradução de Marisa Deaecto e Lincoln Secco. In: Entre Passado e Futuro. São Paulo, 2002.
Braudel, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo. Séculos XV ? XVIII. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 3 volumes.
Cortésão, Jaime. Teoria geral dos descobrimentos portugueses: a geografia e a economia da restauração. Lisboa: Seara Nova, 1940.
Chabod, Federico. Carlos V y su império. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
Daix, Pierre. Fernand Braudel. Uma biografia. Rio de Janeiro: Record, 1999.
Dias, Manuel Nunes. Capitalismo monárquico português: 1415-1549. São Paulo: J Safady, 1957.
Febvre, Lucien. Tierra y la evolucion humana: introducion geografica a la historia. Barcelona: Cervantes, 1925. Primeira edição francesa: 1922.
França, Eduardo D'Oliveira. Realeza em Portugal na idade media e as origens do absolutismo. São Paulo: FFCL / USP, 1945.
França, Eduardo D'Oliveira. Portugal na época da restauração, S. Paulo, Hucitec, 1997.
Godinho, Vítorino Magalhães. A estrutura da antiga sociedade portuguesa. Lisboa: Arcádia, 1971.

Godinho, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Três volumes. Lisboa: Presença, 1991.

Hauser. Henri. Debuts de l'age moderne. Paris: F. Alcan, 1929.

Hauser. Henri. La prépondérance espagnole (1559-1660). Paris: Librairie Félix Alcan, 1933.

La Blache, Paul Vidal de. Princípios de geografia humana; tradução notas e prefácio por Fernando Martins. Lisboa: Cosmos, 1954.

Marx, K. H. O Capital. Volume I, tomo 2. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Mauro, F. Portugal, o Brasil e o Atlântico, 1570-1670. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.

Moraes, Antonio Carlos Robert. Bases da Formação Territorial do Brasil: o Território Colonial Brasileiro no Longo Século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.

Prado Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Martins, 1942.

Ribeiro, Orlando. Portugal, o Mediterrâneo e o atlântico. Lisboa: Livraria Sa da Costa, 1967.

Romano, Ruggiero. Braudél e nosotros. México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

Santos, Milton. Por uma geografia nova: da crítica da geografia crítica. São Paulo: Hucitec, 1978.

Sée, Henri Eugène. As origens do capitalismo moderno: esboço histórico. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1959 (1930).

Sergio, Antonio. História de Portugal. Barcelona: Editorial Labor, 1929.

Sergio, Antonio. Introdução geográfico-sociológica à história de Portugal. Lisboa: Sá da Costa, 1974.

Silbert, Albert. Portugal Mediterranean. Paris: EPHE, 1966.

Vilar, Pierre. Ouro e moeda na historia, 1450-1920. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1980.

Wallerstein, I. El moderno sistema mundial: la agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea en el siglo XVI. Volume I. México: Siglo Veintiuno, 1996.